

SOMAGUE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 31 DE DEZEMBRO DE 2000

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

Activo	Notas	2001		2000		Notas	Capital próprio e passivo	
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido		2001	2000
IMOBILIZADO:								
Imobilizações Incorpóreas:								
Despesas de instalação	10	1.485.111	(1.051.482)	433.629	564.803	36 e 40	23 600 000	23 600 000
Trespasse	10	6.278.509	(1.354.875)	4.923.634	5.080.597	40	6 967 500	6 967 500
		7.763.620	(2.406.357)	5.357.263	5.645.400	10 e 40	(8 861.872)	(8.532.872)
Imobilizações Corpóreas:								
Equipamento de transporte	10	23.293	(8.610)	14.683	-	40	509.488	509.488
Equipamento administrativo	10	13.352	(4.579)	8.773	9.539	40	350.932	314.932
		36.645	(13.189)	23.456	9.539	40	145.395	145.395
Investimentos Financeiros:								
Partes de capital em empresas do grupo	10 e 16	25.499.491	-	25.499.491	25.247.876	40	2.631.726	2.203.217
Empréstimos a empresas do grupo	10 e 16	3.299.269	-	3.299.269	2.405.494	40	751.600	701.171
Partes de capital em empresas associadas	10 e 16	11.833	-	11.833	-	40	26.084.769	25.908.831
Empréstimos a empresas associadas	11 e 16	95.600	-	95.600	-	40	31.226	-
Títulos e outras aplicações financeiras	10 e 16	437.651	(32.179)	405.472	383.418	34	40.701	71.927
		29.343.844	(32.179)	29.311.665	28.036.786	34	71.927	71.927
CIRCULANTE:								
Dívidas de Terceiros - Curto prazo:								
Clientes, c/c	16	670.101	-	670.101	760.852	48	4 296 085	4 296 085
Accionistas		4.901	-	4.901	4.901	48	7 000 000	7 000 000
Estado e outros entes públicos	48	1.223	-	1.223	900		11 296 085	11 296 085
Outros devedores	16	3.031.599	-	3.031.599	3.067.820			
		3.707.824	-	3.707.824	3.834.473	48	572.896	148.745
Depósitos bancários e caixa:								
Depósitos bancários		12.135	-	12.135	1.019		61.848	53.244
Caixa		1.051	-	1.051	919		3.828	3.702
		13.186	-	13.186	1.938	48	8.068	-
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:						49	386.243	108.309
Acrescimos de proveitos	50	4.100	-	4.100	-		13.918	7.078
Custos diferidos	50	150.966	-	150.966	148.743		1.046.791	321.078
		155.066	-	155.066	148.743		58.888	78.960
			(2.419.546)					
Total de amortizações			(32.179)					
Total de provisões			(2.451.725)					
Total do activo		41.020.185		38.568.460	37.676.881		12.473.691	11.768.050
							38.568.460	37.676.881
CAPITAL PRÓPRIO:								
Capital								
Prémios de emissão de acções								
Ajustamentos de partes de capital								
Reservas de reavaliação								
Reserva legal								
Outras reservas								
Resultados transferidos								
Resultado líquido do semestre								
Total do capital próprio								
PASSIVO:								
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:								
Provisões para pensões								
Outras provisões para riscos e encargos								
DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo:								
Empréstimo por obrigações								
Dívidas a instituições de crédito								
DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo:								
Dívidas a instituições de crédito								
Fornecedores, conta corrente								
Accionistas								
Fornecedores de imobilizado, conta corrente								
Estado e outros entes públicos								
Outros credores								
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:								
Acrescimos de custos								
Total do passivo								
Total do capital próprio e do passivo								

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2001.

EM 30 DE JUNHO DE 2001 F 2000

Resultados operacionais:
Resultados financeiros:
Resultados correntes:
Resultados antes impostos
Resultado do semestre

O anexo faz parte integrante da demonstração para o semestre findo em 30 de Junho de 2001.

[illegible]

SOMAGUE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS SEMESTRES FINDOS

EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

CUSTOS E PERDAS	Notas	2001		2000		Notas	2001		2000	
Fornecimentos e serviços externos			139.348		137.033			210.000		346.128
Custos com o pessoal:										122
Remunerações										
Encargos sociais			68.649		134.522			210.000		346.250
			24.148		23.400			922.122		610.861
			92.797		157.922			116.637		83.956
								1.038.759		694.817
								1.248.759		1.041.067
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	10		291.000		260.833					
Impostos			13.328		25.057					
Outros custos e perdas operacionais			4.002		8.534					
(A)			540.475		588.379					
Perdas em empresas do grupo e associadas	10 e 45		123.987		43.616					
Juros e custos similares	45		318.789		312.857					
(C)			442.776		356.473					
			983.251		945.652					
Custos e perdas extraordinários	46		5.251		21.964					
(E)			988.502		967.816					
Imposto sobre o rendimento	6		3.083		-					
(G)			991.585		967.816					
Resultado líquido do semestre			751.800		73.299					
			1.743.165		1.041.115					
								1.743.165		1.041.115

(F)

Resultados operacionais:
Resultados financeiros:
Resultados correntes:
Resultados antes impostos:
Resultado do semestre

(B)-(A)
(D-B)-(C-A)
(D)-(C)
(F)-(E)
(F)-(G)

(243.129)
338.344
95.215
73.299

O anexo faz parte integrante da demonstração para o semestre findo em 30 de Junho de 2001.

✓ B y Ret A

SOMAGUE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

Vendas e prestações de serviços	210.000
Custo das vendas e das prestações de serviços	<u>(474.177)</u>
Resultados brutos	(264.177)
Custos de distribuição	(27.825)
Custos administrativos	(34.518)
Outros custos e perdas operacionais	<u>(3.955)</u>
Resultados operacionais	(330.475)
Custo líquido de financiamento	(202.307)
Ganhos em filiais e associadas, líquidos	798.290
Ganhos não usuais ou não frequentes, líquidos	<u>489.155</u>
Resultados correntes	754.663
Impostos sobre os resultados correntes	<u>(3.063)</u>
Resultados líquidos	751.600
Resultados por acção	<u><u>0,03</u></u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração.

Handwritten signature and initials:
iz. A
6 y, M ~~st~~ t

SOMAGUE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>	<u>Notas</u>	
Recebimentos de clientes		300.751
Pagamentos a fornecedores		(130.745)
Pagamentos ao pessoal		(104.699)
Fluxos gerados pelas operações		65.307
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(4.791)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		33.807
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		94.323
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		14.533
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		(5.251)
Fluxos das actividades operacionais (1)		103.605
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
Recebimentos provenientes de :		
Investimentos financeiros	53	1.365.164
Juros e proveitos similares		112.537
		1.477.701
Pagamentos respeitantes a :		
Investimentos financeiros	53	(1.430.946)
Imobilizações corpóreas		(796)
		(1.431.742)
Fluxos das actividades de investimento (2)		45.959
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		424.141
Pagamentos respeitantes a :		
Juros e custos similares		(318.541)
Amortizações de locação financeira		(7.916)
Dividendos		(236.000)
		(562.457)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(138.316)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		11.248
Caixa e seus equivalentes no início do semestre		1.938
Caixa e seus equivalentes no fim do semestre	54	13.186

O anexo faz parte integrante desta demonstração.

FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 45

REGISTO NA CMVM n.º 232

NIPC 501 829 288

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM

SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de Escudos – mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2001, de Somague, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Empresa"), o qual inclui o relatório de gestão, o balanço em 30 de Junho de 2001 que evidencia um total de mEsc. 38.568.460 e capitais próprios no montante de mEsc. 26.094.769, incluindo um resultado líquido do semestre de mEsc. 751.600, as demonstrações de resultados por naturezas e funções e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data e o respectivo anexo, e ainda a comparação dos elementos da informação financeira atrás referida com os do primeiro semestre do exercício anterior.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima foram extraídas directamente dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Sede em Lisboa:
Escritório no Porto:

Amoreiras – Torre 1 - 7º - 1070-101 Lisboa
Av. da Boavista, 3523 - 1º - 4100-139 Porto

Telefone 21 387 00 15
Telefone 22 610 11 79

6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre do exercício de 2001.
8. As demonstrações financeiras referem-se à actividade da Empresa a nível individual e não consolidado. Embora os investimentos financeiros tenham sido registados pelo método da equivalência patrimonial, tal como disposto na Directriz Contabilística nº 9, através do qual são considerados nos resultados líquidos e no capital próprio os efeitos da consolidação dos resultados e dos capitais próprios das empresas participadas, as demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da consolidação integral a nível de activos, passivos e proveitos totais, o que será efectuado em demonstrações financeiras consolidadas a apresentar em separado e que consiste em aumentar os activos e os passivos, excluindo interesses minoritários, em, aproximadamente, mEsc. 84.985.000 e mEsc. 82.516.000, respectivamente, e aumentar os proveitos totais em aproximadamente mEsc. 56.039.000.

CONCLUSÕES

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2001 de Somague, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. contenha distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASES

10. As demonstrações financeiras anexas incluem um valor de investimentos financeiros no montante de, aproximadamente, mEsc. 3.895.000 (em 31 de Dezembro de 2000, mEsc. 3.228.000 e em 30 de Junho de 2000, mEsc. 3.605.000), relacionado com empresas participadas sediadas em Angola e Moçambique. A realização deste montante depende do sucesso das operações futuras dessas empresas e da sua capacidade de pagamentos daqueles valores.

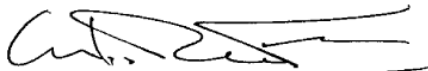
A Z. t y
re s B t

FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS

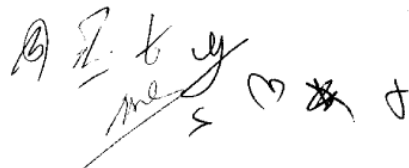
- 3 -

11. As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2000 e 31 de Dezembro de 2000, apresentadas para efeitos comparativos, foram por nós revistas. Os relatórios por nós emitidos em decorrência desses trabalhos, datados respectivamente de 13 do Setembro de 2000 e 16 de Março de 2001, incluíam uma reserva, relacionada com a não aplicação por algumas empresas participadas do método da equivalência patrimonial aos investimentos financeiros em determinadas empresas associadas. Essa reserva deixou de ser aplicável às demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2001. Adicionalmente, o nosso relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2000, contém uma outra reserva, relacionada com o registo de proveitos incertos em obras, a qual não é aplicável às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2000 e em 30 de Junho de 2001.

Lisboa, 17 de Setembro de 2001



FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS - SROC
representada por Carlos Pereira Freire



ISOMAGUE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS S.A.
BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 31 DE DEZEMBRO DE 2000
(Montantes expressos em milhares de Escudos)

		2001	2000		2001	2000
	Ativo	Ativo	Ativo	Capital próprio e passivo	2001	2000
	líquido	líquido	líquido			
MOBILIZADO				CAPITAL PRÓPRIO:		
MOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				Capital	56 e 58	23 600 000
Despesas de instalação	27	3 103 208	1 207 356	Prémios de emissão de ações	58	6 967 500
Despesas de investigação e desenvolvimento	27	207 657	73 423	Diferenças de consolidação	10 e 58	(2 862 856)
Propriedade industrial e outros direitos	27	6 565	105	Reserva de reavalição	58	509 488
Títulos e valores	10, 17 e 27	9 821 165	8 003 292	Reserva legal	58	314 832
Títulos e valores	27	2 930	2 530	Outras reservas	58	45 305
Imobilizações em curso	27	13 141 535	8 390 107	Resultados transitados	58	(3 765 170)
MOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				Resultado líquido do período	58	70 171
Títulos e recursos naturais	27	1 280 533	1 280 533	Total do capital próprio		28 094 769
Edifícios e outras construções	27	3 300 601	2 113 633		59	2 468 687
Equipamento básico	27	19 415 222	6 475 436	INTERESSES MINORITÁRIOS		
Equipamento de transporte	27	4 815 572	1 271 707			
Ferrovias e materiais	27	885 692	92 816	PASSIVO:		
Equipamento administrativo	27	2 725 567	742 693	PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:		
Outras mobilizações corpóreas	27	341 869	21 377	Provisões para perdas	46	31 226
Imobilização em curso	27	54 497	153 469	Outras provisões para riscos e encargos	46	1 983 169
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	27	32 632 760	12 401 251			2 014 395
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:						16 18 137
Partes de capital em empresas associadas	27 e 50	4 687 998	5 957 633	DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO:		
Emprestimos a empresas associadas	27 e 50	1 654 342	1 483 776	Emprestimos por obrigações	60	4 296 065
Títulos e outras aplicações financeiras	27 e 50	3 682 470	3 631 739	Dívidas a instituições de crédito	60	8 339 790
Outros empréstimos concedidos	27 e 50	4 105 333	3 970 696	Fornecedores, conta corrente	60	1 775 612
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	27 e 50	14 110 143	13 911 436	Fornecedores, conta corrente	62	1 783 859
DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO:				Fornecedores de imobilizado, conta corrente	47	1 122 051
Clientes, conta corrente	62	1 134 804	1 292 737	Empresas do grupo		140 008
						16 678 355
CIRCULANTE:				DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:		
EXISTÊNCIAS:				Dívidas a instituições de crédito	60	25 811 583
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	65	2 804 699	1 837 449	Adiantamentos por conta de vendas		-
Produtos e trabalhos em curso	51 e 66	4 595 262	4 595 262	Fornecedores, conta corrente		25 222 469
Mercadorias	65	219 807	204 296	Fornecedores, contas a pagar		-
Adiantamentos por conta de compras		222 030	222 030	Empresas do grupo		148 501
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:				Empresas de grupo		429 977
Clientes, conta corrente		7 641 798	7 623 683	Adiantamentos de clientes		2 858 970
Clientes, títulos a receber		44 006 683	39 688 176	Outros empréstimos obtidos	60	2 115 094
Clientes de cobrança duvidosa		122 187	122 187	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	47	3 418 504
Emprestimos a curto prazo		1 699 820	1 699 820	Fornecedores de imobilizado, títulos a pagar		1 366 592
Adiantamentos a terceiros		446 316	446 316	Estado e outros entes públicos	52	1 811 954
Estados e outros entes públicos		891 381	891 381	Outros credores	61	2 105 127
Outros devedores		946 577	946 577			63 743 439
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:				ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
Outras aplicações de tesouraria		56 361 907	54 103 335	Acrescimos de custos	63	6 013 701
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA:				Provisões diferidas	64	6 839 745
Depósitos bancários	69	2 705 547	2 459 392			12 553 446
Caixa	69	241 707	327 005			
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:						
Acrescimos de provisões	54	20 802 283	19 183 983			
Custos diferidos	55	1 823 441	1 480 464			
		22 625 724	20 664 447			
Total de anotações		124 390 137				
Total de provisões		12 675 294				
Total do ativo		160 921 526	123 553 067			
				Total do passivo		94 589 638
				Total do capital próprio, interesses minoritários e passivo		123 553 067

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2001

SOMAGUE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZA PARA OS SEMESTRES FIMOS
EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

Montantes expressos em milhares de Escudos)					
	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS		
	Notas	2001	2000		Notas
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:					
Mercadorias		59 966	308 219	Verbas de mercadorias	
Matérias		11 836 142	7 051 844	Verbas de produtos	14 503
	65	11 856 108	7 350 063	Prestações de serviços	54 124 183
					54 118 686
Fornecimentos e serviços externos		30 772 498	34 529 643	Variação da produção	
Custos com o pessoal:				Trabalhos para a própria empresa	66
Remunerações		6 894 383	6 531 515	Proveitos suplementares	397 581
Energias totais		25 494	4 327	Subsidios à exportação	312 483
Prémios		1 602 676	1 283 235	Custos prováveis e ganhos operacionais	23 504
Outros		8 612 553	7 319 077	(B)	35 044
		51 381 159	49 658 783		55 342 974
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		1 744 464	1 592 205	Ganhos de participações de capital relativos a empresas associadas	162 179
Provisões	46	72 151	251 665	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras	111 504
		53 097 774	51 432 043	Custos juros e proveitos similares	971 531
					1 438 710
Impostos		275 898	245 322	Proveitos e ganhos extraordinários	56 987 684
Outros custos e perdas operacionais		209 137	40 451		53 567 261
(A)		53 579 610	51 737 816		800 534
Perdas relativas a empresas associadas	27 e 44	219 365	35 786		
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	44	144 725	0		
Juros e custos similares	44	2 090 300	1 857 652		
		1 833 460	53 431 254		
(C)		56 033 990			
Custos e perdas extraordinários	45	227 430	342 977		
(E)		56 261 420	53 774 231		
Imposto sobre o rendimento	68	846 845	102 201		
		56 908 265	53 876 432		
Interesses minoritários	59	122 363	128 127		
(G)		57 050 818	54 024 359		
Resultado consolidado líquido do semestre		751 600	73 289		
		57 782 215	54 077 658		
				(F)	
					67 780 218
					54 077 658

Resultados operacionais;
Resultados financeiros;
Resultados correntes;
Resultados antes impostos e interesses minoritários;
Resultado líquido do semestre.

O anexo faz parte integrante da demonstração para o exercício findo em 30 de Junho de 2001

[illegible]

SOMAGUE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

Vendas e prestações de serviços	54.118.686
Custo das vendas e das prestações de serviços	(48.598.204)
Resultados brutos	5.520.482
Outros proveitos e ganhos operacionais	745.939
Custos de distribuição	(55.010)
Custos administrativos	(2.907.532)
Outros custos e perdas operacionais	(1.340.515)
Resultados operacionais	1.963.364
Custo líquido de financiamento	(1.118.769)
Ganhos em filiais e associadas, líquidos	136.320
Ganhos em outros investimentos, líquidos	(33.221)
Ganhos não usuais ou não frequentes, líquidos	573.104
Resultados correntes	1.520.798
Impostos sobre os resultados correntes	(646.845)
Resultados correntes após impostos	873.953
Interesses minoritários	(122.353)
Resultados líquidos	751.600
Resultados por acção	0,03

A t 12 sy
m t
s *

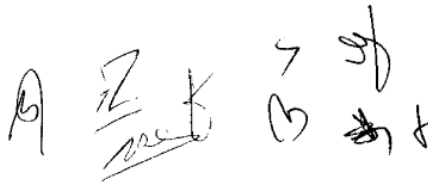
SOMAGUE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>	Notas
Recebimentos de clientes	48.476.061
Pagamentos a fornecedores	(45.762.590)
Pagamentos ao pessoal	(8.084.181)
Fluxos gerados pelas operações	(5.370.710)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(7.750)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	262.397
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	(5.116.063)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	43.560
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(184.917)
Fluxos das actividades operacionais (1)	(5.257.420)
 <u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>	
Recebimentos provenientes de :	
Investimentos financeiros	1.468.567
Imobilizações corpóreas	359.470
Juros e proveitos similares	715.864
	2.543.901
Pagamentos respeitantes a :	
Investimentos financeiros	(1.190.415)
Imobilizações corpóreas	(1.622.702)
	(2.813.117)
Fluxos das actividades de investimento (2)	(269.216)
 <u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>	
Recebimentos respeitantes a :	
Empréstimos obtidos	21.679.675
Pagamentos respeitantes a :	
Empréstimos obtidos	(14.119.644)
Juros e custos similares	(1.570.407)
Amortizações de locação financeira	(80.531)
Dividendos	(236.000)
	(16.006.582)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	5.673.093
 Efeito de alterações de composições de consolidação (4)	
Variação de caixa e seus equivalentes (5) = (1) + (2) + (3) + (4)	146.457
Caixa e seus equivalentes no início do semestre	2.826.397
Caixa e seus equivalentes no fim do semestre	2.972.854



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM
SOBRE A INFORMAÇÃO CONSOLIDADA SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de Escudos – mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2001, de Somague, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Empresa"), o qual inclui o relatório de gestão, o balanço consolidado em 30 de Junho de 2001 que evidencia um total de mEsc. 123.553.094 e capitais próprios no montante de mEsc. 26.094.769, incluindo um resultado líquido do semestre de mEsc. 751.600, as demonstrações consolidadas de resultados por naturezas e funções e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data e o respectivo anexo, e ainda a comparação dos elementos da informação financeira atrás referida com os do primeiro semestre do exercício anterior.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa e dos das suas participadas.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira consolidada histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira consolidada; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Sede em Lisboa:
Escritório no Porto:

Amoreiras – Torre 1 – 7º - 1070-101 Lisboa
Av. da Boavista, 3523 - 1º - 4100-139 Porto

Telefone 21 387 00 15
Telefone 22 610 11 79

[Handwritten signatures and initials]

FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS

- 2 -

6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira consolidada divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre.

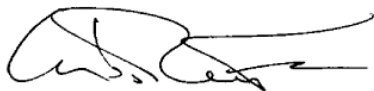
CONCLUSÕES

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2001 de Somague, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. contenha distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASES

9. As demonstrações financeiras consolidadas anexas incluem contas a receber e investimentos financeiros nos montantes de, aproximadamente, mEsc. 2.002.000 e mEsc. 1.893.000, respectivamente (em 31 de Dezembro de 2000, mEsc. 1.288.000 e mEsc. 1.940.000, respectivamente, e em 30 de Junho de 2000, mEsc. 2.453.000 e mEsc. 1.152.000, respectivamente), relacionados com empresas participadas sediadas em Angola e Moçambique. A realização destes montantes depende do sucesso das operações futuras dessas empresas e da sua capacidade de pagamento daqueles valores.
10. As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2000 e 31 de Dezembro de 2000, apresentadas para efeitos comparativos, foram por nós revistas. Os relatórios por nós emitidos em decorrência desses trabalhos, datados respectivamente de 13 de Setembro de 2000 e 16 de Março de 2001, incluíam uma reserva, relacionada com a não aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos financeiros em determinadas empresas associadas. Essa reserva deixou de ser aplicável às demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2001. Adicionalmente, o nosso relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2000, contém uma outra reserva, relacionada com o registo de proveitos incertos em obras, a qual não é aplicável às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2000 e em 30 de Junho de 2001.

Lisboa, 17 de Setembro de 2001



FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS - SROC
representada por Carlos Pereira Freire

